



Projeto
Desenvolvimento do
Turismo
Regional

Vicente Dutra/RS

IPM INSTITUTO DE
PESQUISA DE MERCADO
UNISINOS

SEBRAE

 **Sicredi**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
METODOLOGIA.....	4
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E REGIÃO	6
2. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	12
2.1 ACESSO E TRANSPORTE.....	12
2.2 APOIO AO TURISTA E CONVENIÊNCIAS.....	16
2.3 HOSPEDAGEM	21
2.4 GASTRONOMIA	24
3. DIMENSÃO ATRATIVOS TURÍSTICOS	27
3.1 HISTÓRICOS E CULTURAIS	27
3.2 NATURAIS	30
3.3 ECONÔMICOS.....	33
3.4 EVENTOS.....	37
4. CONCLUSÕES.....	38
APÊNDICE – AVALIAÇÃO DE TURISMO.....	44

APRESENTAÇÃO

O turismo é uma indústria dependente do território. É desenvolvido em determinado espaço, com base nos seus recursos naturais, culturais e históricos. O valor desses recursos surge a partir dos ambientes onde existem. E esses ambientes não são definidos por fronteiras políticas. São sistemas naturais, culturais e socioeconômicos que se sobrepõem, cruzam fronteiras e conectam diferentes regiões. Da mesma maneira, os usuários desses recursos – turistas ou não – não são necessariamente constrangidos por fronteiras desenhadas no mapa político. Esse é o primeiro raciocínio para uma abordagem regional de desenvolvimento do turismo. O reconhecimento dos múltiplos interesses e a construção em conjunto com o território, são premissas importantes para o planejamento regional integrado do turismo.

Assim, o Sebrae e a Sicredi estão juntos neste grande projeto que tem como objetivo identificar as oportunidades (e os desafios) e contribuir para o desenvolvimento da região através do turismo. O Radar Turístico, aqui apresentado, é o primeiro passo nesta jornada. Esperamos que este documento auxilie e apoie o planejamento e as ações do turismo em seu município – e, mais do que isso, que possa servir de norteador para o papel do município em relação ao desenvolvimento regional.

Realização:

SEBRAE RS

SICREDI Alto Uruguai

METODOLOGIA

O RADAR TURÍSTICO é uma metodologia de pesquisa desenvolvida conjuntamente entre o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da UNISINOS e o SEBRAE-RS. Seu objetivo é analisar o atual posicionamento turístico e identificar oportunidades para o respectivo desenvolvimento desse setor em um dado município. Essa metodologia envolve (a) *desk research* / pesquisa documental, (b) entrevistas qualitativas com representantes do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil, e (c) observações *in loco* nos principais atrativos (atuais e potenciais) e nos principais serviços de infraestrutura relacionados ao turismo em cada município.

O relatório aqui apresentado, então, traz a avaliação das condições, do posicionamento e das oportunidades turísticas do município de **Vicente Dutra**. Inicialmente, este relatório apresenta uma breve caracterização (histórica, geográfica, econômica e demográfica) da cidade. Na sequência, as duas grandes dimensões da análise do cenário turístico são apresentadas e analisadas. A primeira diz respeito aos atrativos turísticos e sintetiza o que há de destaque em relação a atrativos histórico-culturais, naturais, econômicos e de eventos, além de fazer um breve apanhado dos principais roteiros turísticos existentes. A segunda dimensão trata da infraestrutura necessária ao turismo, destacando condições da cidade em relação ao acesso, à atenção ao turista, à hospedagem e à gastronomia. Ao todo, são analisadas 8 categorias (divididas entre atrativos e infraestrutura), conforme demonstra a figura a seguir:



A figura do Radar é uma representação gráfica criada para melhor ilustrar o desempenho de cada cidade, bem como para facilitar comparações ao longo do tempo e complementaridades entre as cidades de uma determinada Região. As evidências coletadas durante a pesquisa e posterior análise são avaliadas a partir de uma escala de zero (não tem) a cinco (excelente). Cada uma dessas categorias tem seu desempenho caracterizado e justificado ao longo do texto neste relatório, o que permite, ao final, a síntese das oportunidades e dos principais desafios para o desenvolvimento turístico de cada município.

É importante destacar, contudo, que o Radar Turístico não tem o propósito de servir para divulgação pública ao usuário final do turismo, mas sim de orientar a reflexão e as decisões turísticas por parte do município – e a consequente elaboração, em parceria com o Sebrae-RS, do Plano Municipal de Turismo.

Coordenação IPM-Unisinós:

Prof. Dr. Marcelo Jacques Fonseca

Prof. Dr. Guilherme Trez

Equipe de pesquisa:

Ana Paula dos Santos

Carolina Kuhler

Francielle Daudt

Luana Fuentefria

Marina Lugocho

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO E REGIÃO

O ano de 1912 é marcado pela chegada do político argentino, André Maldani, na região que desconhecia a existência da água, e do político e revolucionário maragato perseguido pelos inimigos na região de Palmeira das Missões, João do Prado, que acaba se refugiando nas sertanias em direção ao Rio Uruguai. Ambos acabam descobrindo a **fonte das águas minerais**, algumas quentes e outras frias.

Ao montar acampamento nas proximidades das fontes de águas, João do Prado passa a observar e a compreender a sua relevância. Por serem águas quentes e salgadas, formavam uma extensão banhada com um lodo preto, com odor de enxofre, e havia a presença de animais selvagens e de bandos de milhares de aves, originárias da floresta, que abasteciam-se nas águas e degustavam o lodo preto. Desta forma, João do Prado entendeu que se tratava de **águas termo-minerais**, e passou a divulgar a descoberta.

Em 1916, na capital gaúcha, a água e o barro da região são examinados e valida-se a existência de **propriedades curativas** dos mesmos. É a partir desta comprovação que o processo de colonização e povoação da região tem início, em 1917, onde os primeiros moradores foram atraídos pelas fontes de águas termais. Tanto as fontes quanto o povoado receberam o nome do descobridor: Fontes do Prado, Águas do Prado, Vila Prado e Novo Prado.

Na história do município, um dos fatos relevantes é a passagem da Coluna Prestes, em 1924, quando vários moradores apavorados fogem para Santa Catarina e para a Argentina. Pode-se dizer que Vicente Dutra tem origem na descoberta de uma fonte de água com poder laxativo e medicinal no território. A cidade recebe o nome de Vicente Dutra, em homenagem ao médico pioneiro na região, que foi o primeiro prefeito de Iraí, município ao qual a cidade pertencia antes da emancipação.

Em 1933, a região é elevada à categoria de 2º distrito de Iraí com nome de Vila do Prado, por ato do então prefeito de Iraí, o médico Vicente Dutra. No ano de 1948, o distrito passa a ser chamado de Novo Prado. Já em 1950, é denominado Vila de Vicente Dutra, em homenagem ao administrador de Iraí e, no ano de 1954, foi transferido do município de Iraí para Frederico Westphalen. Em divisão territorial datada do ano de 1955, o distrito de Vicente Dutra pertencia ao município Frederico Westphalen. Em 1964

inicia-se o processo de **emancipação**, e ocorre em 1965 o plebiscito que decide pela emancipação, sendo instalado em 14 de maio de 1966. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

A área total da sua unidade territorial, segundo o IBGE (2020), é de 193,025 km², com uma densidade demográfica de 27,38 habitantes por km² (IBGE, 2010). Em 2021, a população estimada de Vicente Dutra é de 4.530 pessoas (IBGE). Já no censo do IBGE de 2010, foram contabilizadas 5.285 pessoas.

As informações populacionais e territoriais de Vicente Dutra estão reunidas na Tabela 1.

População estimada em 2021	4.530
População no último censo 2010	5.285
Área da unidade territorial 2020 (km²)	193,025
Densidade demográfica 2010 (hab/km²)	27,38

Tabela 1: Informações populacionais e territoriais de Vicente Dutra segundo o IBGE.

Vicente Dutra integra a mesorregião **Noroeste Rio-Grandense** que, por sua vez, é subdividida em outras 13 microrregiões. Vicente Dutra faz parte da microrregião denominada **Frederico Westphalen**, composta por outros 27 municípios, sendo o principal Frederico Westphalen. Segundo o IBGE (2018), a principal **região de influência** de Vicente Dutra é justamente a de **Frederico Westphalen**, que representa “a relação interurbana mais relevante da cidade de origem, tanto para acessar bens e serviços quanto por relações de gestão de empresas e órgãos públicos”. Já como região intermediária de influência para Vicente Dutra, o IBGE (2020) elenca a região de **Passo Fundo**.

O **Médio Alto Uruguai** é outra regionalização importante da qual Vicente Dutra faz parte, ao lado de outros **21 municípios**: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul e Vista Alegre. O principal **centro urbano** do **Médio Alto Uruguai** é Frederico Westphalen, com uma população de 31.675 habitantes. Em segundo plano aparecem Nonoai, Planalto e Seberi,

com populações entre 10 e 15 mil habitantes. O restante dos municípios do Médio Alto Uruguai é de **pequeno porte**, com populações **abaixo de 10 mil habitantes**.

O perfil econômico do Médio Alto Uruguai **possui características rurais**, com participação da **agropecuária na economia superior à média estadual**, assim como o **maior contingente da população reside na área rural**. A agropecuária é diversificada, exercida predominantemente nas pequenas propriedades. A indústria tem pouca participação na economia regional, restringindo-se ao beneficiamento de produtos primários. A região também possui grandes áreas de **terras indígenas** e de **unidades de conservação ambiental**.

O **turismo** se configura como uma **atividade econômica** em potencial a ser desenvolvida regionalmente, porém, o desenvolvimento de atividades turísticas demanda boa acessibilidade. Atualmente, o acesso entre os municípios do Médio Alto Uruguai é dificultado em função das **condições viárias**. O acesso asfáltico de boa qualidade não é uma realidade entre vários municípios. Além disso, a região apresenta **grandes distâncias** da capital e dos principais centros consumidores do estado do Rio Grande do Sul.

Alguns indicadores sociais de Vicente Dutra apresentam baixo desempenho. De acordo com dados apresentados no **Perfil Socioeconômico do Município de Vicente Dutra/RS**, elaborado pelo Núcleo de Pesquisas em Economia do Agronegócio da Universidade Federal de Santa Maria, as áreas relativas ao **emprego** e à **renda** obtiveram o menor índice (em comparação aos indicadores de educação e saúde) no período entre 2005 e 2016, refletindo o baixo nível de diversificação da economia local. Este mesmo padrão se repete ao considerar toda a região do Médio Alto Uruguai, sendo os baixos indicadores sociais relativos à renda, a perda populacional e os baixos indicadores de saneamento básico, os principais problemas regionais.

Segundo a publicação do SEBRAE (2020), Perfil das Cidades Gaúchas – Vicente Dutra, as empresas prestadoras de **serviço** representavam, em 2019, 42% dos empreendimentos formais do município, seguido pelo comércio, com 38% dos empreendimentos formais. As duas atividades juntas correspondiam a 39,3% do **valor adicionado**, isto é, o quanto as atividades econômicas contribuem para o PIB do município. As **indústrias de transformação** e da **construção civil** representavam 16% e

1% dos empreendimentos, respectivamente, e 2,6% do valor adicionado ao PIB. Empreendimentos formais de **agropecuária** representavam 2% dos empreendimentos, com valor adicionado de 35,9%, e a administração pública contribuía com 22,2% ao valor adicionado do município. Ainda segundo a publicação do SEBRAE (2020), os setores de serviços e comércio, em 2019, representavam a maior parte dos **empregos** em Vicente Dutra.

De acordo com dados apresentados no Perfil Socioeconômico do Município de Taquaruçu do Sul/RS (UFSM), a atividade empresarial no município é composta principalmente por empresas que empregam de 0 a 4 funcionários, que juntas representam 89% das empresas do município. Em 2017, 6 empresas empregavam mais de quatro funcionários, entre as quais 4 empregavam de 5 a 9 funcionários.

O PIB – Produto Interno Bruto – per capita de Vicente Dutra, em 2018, foi de R\$ 19.951,01. No mesmo ano, este índice nacional foi de R\$ 33.593,82 e o estadual foi de R\$ 40.362,75. Com relação à renda, em 2019, o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Vicente Dutra era de 2,6 salários mínimos. No mesmo ano, havia 344 pessoas formalmente ocupadas, correspondente a 7,4% da população. Em 2019, 65,4% da população era considerada potencialmente ativa/produtiva (entre 15 e 64 anos de idade), enquanto 34,6% era considerada economicamente dependente.

A Tabela 2 reúne as informações de PIB per capita de Vicente Dutra, do Rio Grande do Sul e do Brasil em 2018 e demonstra que este indicador do município estava **abaixo do patamar do PIB per capita nacional e estadual** neste ano.

PIB per capita Vicente Dutra 2018	PIB per capita estadual 2018	PIB per capita nacional 2018
R\$ 19.951,01	R\$ 40.362,75	R\$ 33.593,82

Tabela 2: PIB per capita municipal, estadual e nacional.

A renda per capita média de Vicente Dutra passou de R\$ 244 em 2000 para R\$ 475 em 2010. Neste mesmo ano (2010), as rendas per capita médias estadual e nacional eram de R\$ 959 e R\$ 793, respectivamente, demonstrando que este indicador do município **estava abaixo da média estadual e nacional**. A proporção de pessoas pobres,

ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140 (a preços de agosto de 2010) reduziu, passando de 45,18% no ano 2000 para 22,62% no ano de 2010.

A Tabela 3 reúne as informações de renda per capita de Vicente Dutra, do Rio Grande do Sul e do Brasil, para fins de comparação.

Renda per capita Vicente Dutra 2010	Renda per capita estadual 2010	Renda per capita nacional 2010
R\$ 475	R\$ 959	R\$ 793

Tabela 3: Renda per capita municipal, estadual e nacional.

Na região do Médio Alto Uruguai, as principais **instituições de ensino** localizam-se em Frederico Westphalen, reconhecido como um polo educacional para a região, em função dos campi de instituições como URI, UFSM, UERGS, IFFar (Instituto Federal Farroupilha), além dos polos de instituições de ensino à distância. Dependendo da proximidade, os habitantes do Médio Alto Uruguai também buscam serviços educacionais em municípios como Ijuí e Passo Fundo.

O **Mapa do Turismo Brasileiro**, elaborado no âmbito do Programa Nacional de Regionalização do Turismo¹, do Ministério do Turismo, classifica Vicente Dutra na região turística denominada **Rota Águas e Pedras**, junto de outros 15 municípios. As regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares e aspectos em comum (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) podendo existir, numa região, **municípios que não recebem turistas, mas que se beneficiam da atividade pelo fornecimento de produtos e serviços**.

O Mapa categoriza os municípios que compõem estas regiões de acordo com o fluxo turístico. As categorias vão de “A” a “E”, sendo que **“A” representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico**, maior número de estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem, enquanto **“E” representa os municípios que zeraram as cinco variáveis**: quantidade de empregos e

¹ O Programa de Regionalização do Turismo classifica os municípios brasileiros em regiões turísticas. Os municípios se articulam para desenvolver o turismo de forma conjunta. A lógica do Programa pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso para a região.

estabelecimentos formais em hospedagem, estimativa de turistas internacionais e domésticos e arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem.

Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Iraí, Nonoai, Palmitinho, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul e **Vicente Dutra** estão classificados na **categoria D** do Mapa. Frederico Westphalen e Pinhal estão classificados na categoria C, enquanto Pinheirinho do Vale, Rio dos Índios e Vista Alegre estão classificados na categoria E. No **Cadastur**², cadastro dos prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo, atualmente existem 1 estabelecimento cadastrado na categoria “restaurante, cafeteria, bar e similares”, 1 agência de turismo e 1 meio de hospedagem. **No total, são 3 prestadores de serviços turísticos registrados no Cadastur.**

O município conta com uma **Secretaria de Turismo** em funcionamento. No entanto, no momento, os assuntos tratados pela secretaria são voltados apenas a questões de arborização, infraestrutura e limpeza urbana, não havendo nenhum tipo de pauta voltada especificamente para o turismo. Segundo a Prefeitura Municipal, ações no campo do turismo não são feitas há ao menos 15 anos, sendo que o último **Conselho Municipal de Turismo**, bem como a última associação voltada ao turismo no município, datam dessa época. Foi possível perceber que a prefeitura tem o interesse em fazer constantes melhoramentos na cidade e em seus atrativos, o que tem impacto direto no turismo, porém não há, no momento, a perspectiva de tratar o turismo de maneira específica no município, com a possível criação de um Conselho Municipal de Turismo, de um **Plano Municipal de Turismo** ou de um **Fundo Municipal de Turismo** - todos **inexistentes** em Vicente Dutra no momento.

Portanto, evidencia-se a necessidade de incentivar a realização de ações integradas entre o poder público e a iniciativa privada, com o intuito de estruturar planos de governança e de cooperação no município, tendo em vista o desenvolvimento do turismo local e a efetiva implementação das ações necessárias para viabilizar isso.

² <https://cadastur.turismo.gov.br/>

2. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

2.1 ACESSO E TRANSPORTE

Vicente Dutra localiza-se a cerca de 457 quilômetros de distância de Porto Alegre. O **trajeto mais curto é via a BR-386**, passando por Nova Santa Rita, Estrela e Lajeado, subindo o estado em direção à divisa com Santa Catarina. Este percurso tem duração estimada em 6 horas e 02 minutos quando percorrido de carro. Há também a opção de utilizar a **BR-386** até Soledade e depois a **BR-158**, seguindo por Espumoso em direção a Panambi e Palmeira das Missões, num trajeto de 533 quilômetros e aproximadamente 7h de viagem.

Para quem viaja de **ônibus** de Porto Alegre, não há opção de transporte direto para o município de Vicente Dutra. A viagem necessita ser feita em dois trechos: **de Porto Alegre para Frederico Westphalen e de Frederico Westphalen para Vicente Dutra**. A empresa **Ouro e Prata** disponibiliza a viagem de **Porto Alegre para Frederico Westphalen com dois horários de partida diário** na modalidade **comum ou semi-direto**, cujo valor médio da passagem varia entre R\$ 130,80 a R\$ 156,05 (com ou sem seguro). A viagem pode durar até 7 horas e 30 minutos na modalidade comum, sendo um pouco mais rápida na semi-direta, levando 5h40min para fazer o percurso.

Em relação a **Frederico Westphalen**, principal centro de influência de Vicente Dutra, o município localiza-se a 28,6 quilômetros de distância. A empresa de ônibus Arco Íris realiza **transporte intermunicipal** entre Vicente Dutra e Frederico Westphalen, havendo três horários de partida: 5h50min, 11h e 16h, durante a semana nas segundas, quartas e sextas, sendo que nos finais de semana não há transporte disponível. As passagens custam em média R\$ 13,50 e 14,50 (sem ou com seguro) e as viagens levam em torno de 45 a 50 minutos. Em comparação à **Passo Fundo**, região de influência intermediária de Vicente Dutra, o município está localizado a 214 quilômetros de distância, quando utilizado o percurso rodoviário mais curto, via a BR-285 e BR-386.

Em relação aos **outros municípios da Rota Águas e Pedras**, Vicente Dutra faz divisa com **Caiçara** e **Iraí**, que localizam-se a 18,3 quilômetros e a 26,2 quilômetros de distância do município, respectivamente. Com relação a **Ametista do Sul**, Vicente Dutra

está a cerca de 56,9 quilômetros de distância, sendo que Ametista do Sul e Iraí caracterizam-se como **importantes destinos** da Rota Águas e Pedras. Apesar de haver transporte intermunicipal de ônibus ligando os municípios, principalmente, a Frederico Westphalen, os **traslados turísticos** na região geralmente são realizados por **transportadoras turísticas** contratadas com esta finalidade.

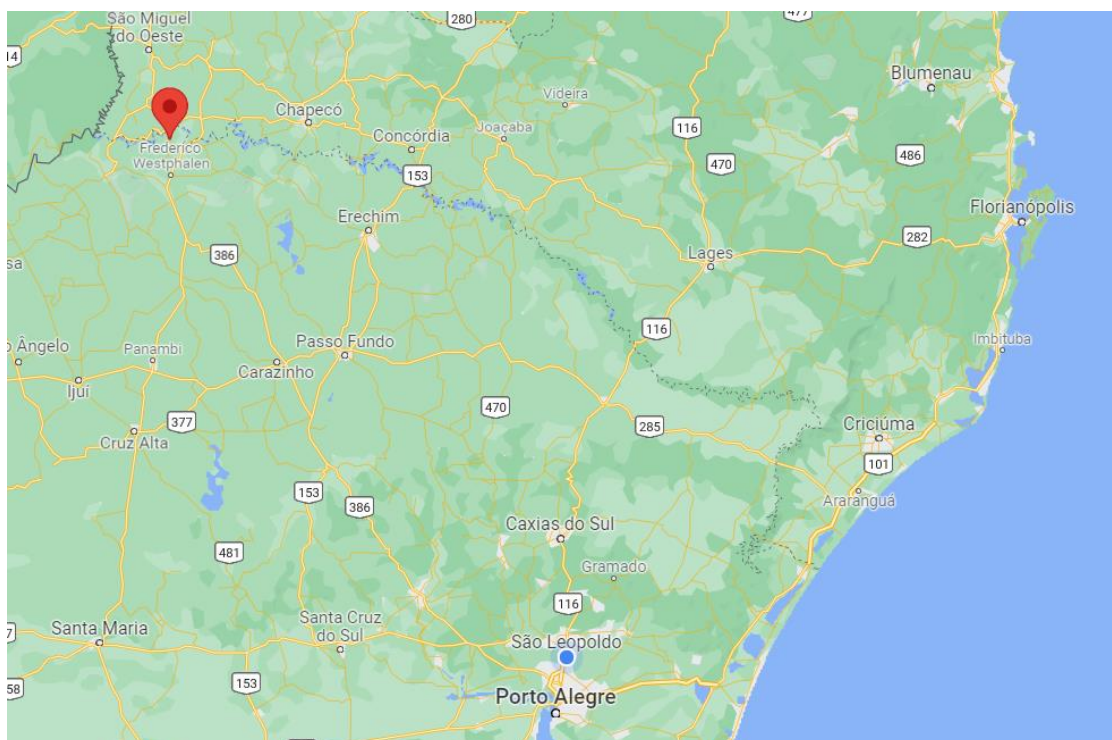


Figura 1: Localização de Vicente Dutra (pino vermelho) no RS e em relação a SC.

Em relação a outras cidades e regiões do estado do Rio Grande do Sul, verifica-se que Vicente Dutra está localizada a no mínimo 426 quilômetros de distância de Caxias do Sul, na **Serra gaúcha**; a pelo menos 590 quilômetros de distância de Uruguaiana, na **Fronteira Oeste**; e a 544 quilômetros de distância de Osório, no **Litoral Norte**. Na região **Sul**, a 611 quilômetros de distância de Pelotas e a 669 quilômetros de distância de Rio Grande.

Situado no **extremo norte** do Rio Grande do Sul, Vicente Dutra faz divisa direta com o estado de Santa Catarina e com a **cidade catarinense** de Mondaí, que é acessível por meio de balsa que atravessa o Rio Uruguai. Além disso, é próximo de outros municípios catarinenses de maior porte, como **Chapecó**, que tem mais de 227.500

habitantes e está a 110 quilômetros de distância, além da **região Oeste** de Santa Catarina como um todo, o que representa um potencial de fluxo turístico originado no estado vizinho.

Para acessar a cidade de Vicente Dutra, é necessário trafegar pela BR-158, passar pela cidade de Frederico Westphalen e entrar na **RS-150**. A RS-150 passa pelo município de Caiçara e vai até Vicente Dutra, que é o fim da linha desta via. Ao chegar no município, não foi possível identificar nenhum pórtico de entrada ou sinalização turística que identificasse o nome da cidade. Vicente Dutra conta com uma **estação rodoviária**, em frente a Praça Municipal Ítalo Dal Paz, porém a mesma estava fechada no dia da visita, não sendo possível coletar nenhum tipo de informação sobre horários de ônibus. O local possui uma estrutura simples, com um banco de madeira e um toldo de cobertura, e há uma pequena loja de cuias anexa ao espaço.



Foto 1: Rodoviária de Vicente Dutra.

Vicente Dutra também não conta com **site próprio na internet** para consultas de horários de viagens ou compra de passagens. Ao pesquisar no Google por “rodoviária de Vicente Dutra” ou “terminal de ônibus de Vicente Dutra”, **não há resultados** associados com essas buscas, como endereço ou telefone disponível para este fim. Portanto, só é possível obter informações sobre horários de ônibus para a cidade a partir

de sites de empresas específicas, que operam trechos no município, bem como por meio do site da rodoviária de Frederico Westphalen em relação aos ônibus que têm como origem essa cidade. Com relação a outros meios de transporte, não há **táxis** disponíveis e também não há transporte por aplicativo em funcionamento, como Uber e Garupa.

Analisando todos os quesitos que compõem a categoria de Acesso e Transporte e relacionando-os aos dados coletados em Vicente Dutra, foram identificados **tanto aspectos positivos quanto negativos** relacionados, que podem dificultar ou favorecer o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo no município. Como **ponto positivo**, ressalta-se que Vicente Dutra situa-se próximo a Frederico Westphalen, principal centro urbano da região, assim como de Ametista do Sul e Iraí, dois dos destinos turísticos mais conhecidos da região Rota Águas e Pedras atualmente. O fato de estar na divisa com Santa Catarina também pode contribuir para o intercâmbio entre os estados. Como **pontos negativos**, citam-se:

- Poucas opções de transporte até a cidade, além da oferta inexistente de táxi ou outros meios de locomoção dentro do município.

- Estrutura da estação rodoviária simples, sem conforto ou conveniências próprias disponíveis para o viajante.

- Falta de informações sobre horários de ônibus e transportes disponíveis, tanto *on-line* quanto no local.

- As longas distâncias do Médio Alto Uruguai, como um todo, em relação às demais regiões do estado do Rio Grande do Sul, não contribuem para o fluxo turístico que tem como origem outros municípios gaúchos.

A principal **oportunidade** identificada relaciona-se à proximidade de Vicente Dutra e da região Rota Águas e Pedras, como um todo, da divisa com Santa Catarina, mais especificamente da **região Oeste** desse estado. Além disso favorecer, de maneira geral, o fluxo turístico interestadual, ressalta-se também o fato da região Oeste estar distante geograficamente do litoral catarinense (557 quilômetros é o menor trajeto entre Chapecó e Florianópolis, por exemplo). Assim sendo, a exploração da **vocação da Rota Águas e Pedras**, principalmente no que diz respeito às **águas** (quedas d'água, cachoeiras, hidrelétricas, rios, entre outros) se mostra como uma oportunidade para o desenvolvimento do turismo na região como um todo, que pode apresentar propostas

voltadas a exploração dos atrativos naturais existentes, bem como por meio de outros empreendimentos, como parques aquáticos, temáticos e estruturas de lazer e entretenimento.

Deste modo, visando o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo de Vicente Dutra, ressaltam-se como principais pontos de melhoria, a disponibilização de **informações**, tanto no local quanto nos meios digitais, sobre as possibilidades de transporte de acesso à Vicente Dutra, como horários de ônibus, contatos de possíveis motoristas, empresas e/ou profissionais que possam fazer traslados dentro e fora da cidade. A **sinalização turística** do município, como **pórtico** de entrada e sinalização geral de acesso a Vicente Dutra, também são pontos que podem ser aprimorados. Também recomenda-se analisar a viabilidade de melhorar a estrutura física e de atendimento da **estação rodoviária**, como forma de oferecer mais conforto e conveniências aos visitantes.

Por fim, ao mesmo tempo que a localização da região Rota Águas e Pedras pode ser um empecilho para o desenvolvimento do turismo, por encontrar-se afastada de outras regiões do estado do Rio Grande do Sul, esse também pode ser um **potencial**, especialmente para o perfil de turista que procura destinos turísticos menos badalados e mais **isolados**, com foco em atividades de descanso, lazer, contemplação, conexão com a natureza, entre outros. Portanto, a oferta de propostas nessa linha, aliadas a uma infraestrutura completa e de qualidade de atrativos, hotelaria e gastronomia, podem ter grande apelo.

2.2 APOIO AO TURISTA E CONVENIÊNCIAS

Vicente Dutra possui **uma agência de turismo** registrada no **Cadastur**, assim como **1 estabelecimento cadastrado na categoria de “restaurante, cafeteria, bar e similares”** e **1 em “meio de hospedagem”**. O **turismo receptivo** é desenvolvido na região da Rota Águas e Pedras por agentes e agências de turismo, que **não necessariamente incluem** Vicente Dutra **em suas rotas e roteiros**. Os destinos mais visitados, atualmente, são Ametista do Sul, Iraí e Frederico Westphalen, além de Derrubadas, integrante da Rota do Yucumã.

Vicente Dutra **não possui CAT** - Centro de Atenção ao Turista em funcionamento ou estrutura similar para a concessão de orientações e informações turísticas. Também não foi identificada a existência de **material informativo impresso** como mapas, folders, *flyers*, elaborado e disponibilizado pelo poder público. Com relação à **sinalização**, somente as ruas que ficam no perímetro urbano são identificadas por placas, sendo que algumas placas encontram-se deterioradas. No entanto, há boa sinalização no que compete a indicação dos principais pontos de interesse do município, como hospital e brigada militar. Sobre a **estrutura bancária**, o município possui agências da cooperativa Sicredi e do Banrisul. Sobre a **estrutura de saúde**, a cidade conta com dois postos de saúde e um hospital de atendimento primário, recorrendo à estrutura de saúde de cidades de maior porte em casos mais complexos, graves ou de internação.

Informações na Internet

O site da Prefeitura Municipal de Vicente Dutra possui uma seção identificada como “turismo”. No entanto, as únicas informações que constam na página são a indicação de dois pontos turísticos da cidade: o Balneário Municipal do Prado e a Praça Municipal Ítalo Dal Paz, sendo que não há nenhuma informação adicional além do nome dos atrativos. No site da Prefeitura, também há ícones de acesso rápido às redes sociais oficiais do município, como Facebook, Instagram, Twitter, Youtube e Google. No entanto, a grande maioria dos ícones não leva a nenhuma página, sendo que **o único perfil oficial da Prefeitura** identificado nessas redes foi uma página no **Facebook**³. Na página, há informações sobre atualizações gerais do município, como a realização de serviços e demais ações realizadas pela Prefeitura, sendo que não há foco em divulgar atrativos ou atividades turísticas do município ou da região.

Ao buscar sobre “turismo em Vicente Dutra” no Google, o primeiro resultado é o site **TripAdvisor**, portal que fornece informações e opiniões de viajantes sobre serviços e atrativos turísticos do mundo todo. Os atrativos, hotéis e restaurantes apresentados na página de Vicente Dutra no TripAdvisor são de outras cidades, como Iraí e Mondaí, em Santa Catarina. A única indicação em Vicente Dutra refere-se ao Hotel Termas do

³ <https://www.facebook.com/municipiovicentedutra>

Prado, não havendo destaque para pontos ou estabelecimentos turísticos localizados, de fato, no município. O próximo resultado da busca lista a página de turismo⁴ da **SEDETUR - Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul** - que apresenta as seguintes seções: Como chegar, Onde ficar, Onde comer e O que fazer em Vicente Dutra. Vale ressaltar que as informações de todas as seções estão desatualizadas, sendo que a grande maioria dos estabelecimentos mencionados já não existem mais no município, por exemplo, e outros não estão em pleno funcionamento.

Por fim, foi identificado um perfil no Instagram chamado “Nosso Prado”⁵, voltado a divulgação do município em geral, apresentando fotos do Rio Uruguai, da natureza, do campo, dos atrativos e da paisagem. Há também uma página no Facebook⁶ do mesmo administrador, com o nome “Vicente Dutra”. As páginas são privadas, não tendo relação com o poder público. Embora seja perceptível o intuito do perfil em divulgar o município turisticamente, o mesmo não apresenta informações mais consistentes sobre o turismo na cidade, além de fotos e atrativos do município. Portanto, embora tenham iniciativas positivas por parte da comunidade na divulgação da cidade, conclui-se que grande parte das informações encontradas na internet sobre o município são **esparsas, desatualizadas e inconsistentes**, especialmente as informações cedidas por órgãos oficiais, como a Prefeitura Municipal e a SEDETUR-RS, sendo este um ponto que pode ser amplamente melhorado em Vicente Dutra.

Rotas e Roteiros Turísticos

Segundo o Mapa do Turismo Brasileiro, do Ministério do Turismo, o município de Vicente Dutra faz parte da **região turística** denominada **Rota Águas e Pedras**. Esta é uma regionalização do órgão federal que tem como finalidade articular os municípios para o desenvolvimento integrado do turismo e destinar recursos federais. A região das Águas e Pedras tem como principais atributos as jazidas de pedras, as atividades de extração, beneficiamento e produção de jóias, o uso das pedras na arquitetura e para a

⁴ <https://www.turismo.rs.gov.br/oquefazer/310/vicente-dutra>

⁵ <https://www.instagram.com/nossoprado/>

⁶ <https://www.facebook.com/minhavicentedutra/>

fabricação de outros produtos e utensílios, bem como os rios, balneários, quedas d'água e hidrelétricas dos municípios integrantes.

Na esfera estadual, Vicente Dutra também aparece no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul (SEDETUR), **classificado como integrante da região Rota Águas e Pedras**. Porém, ao buscar por rotas e roteiros turísticos envolvendo Vicente Dutra, o site da SEDETUR não retorna nenhum resultado.

As principais rotas e roteiros turísticos já existentes e operacionalizados na região geográfica envolvem os municípios de **Ametista do Sul, Iraí, Frederico Westphalen e Derrubadas**. Este último não faz parte da região turística Rota Águas e Pedras do Ministério do Turismo e sim da região turística **Rota do Yucumã**. Derrubadas recebe destaque pois possui um importante atrativo natural, o **Salto do Yucumã**, a mais extensa queda d'água longitudinal do mundo, localizada no Parque Estadual do Turvo, na divisa com o Uruguai. Vicente Dutra situa-se a cerca de 86 quilômetros de distância de Derrubadas se utilizado o trajeto mais rápido entre os dois municípios, via BR-472. Deste modo, é bastante comum a comercialização de pacotes turísticos que envolvem, além dos municípios da Rota Águas e Pedras, o município de Derrubadas.

Especificamente dentro do município de Vicente Dutra, **não há roteiros turísticos elaborados** e em pleno funcionamento. Vale ressaltar que, a aproximadamente 15 anos atrás, Vicente Dutra era uma referência em turismo na região, recebendo um grande volume de visitantes que procuravam a cidade para lazer e tratamentos diversos no Balneário Municipal do Prado. Por conta da falta de investimentos e a conseqüente deterioração do Balneário, as visitas pararam de acontecer, sendo que hoje não há nenhum movimento turístico expressivo no município.

Analisando todos os quesitos que compõem a categoria de Apoio ao Turista e Conveniências e relacionando-os aos dados coletados em Vicente Dutra, foram identificados principalmente aspectos que **não favorecem** o desenvolvimento da oferta e da infraestrutura de turismo no município, sendo os principais:

- A escassez de informações sobre “turismo em Vicente Dutra” na internet, seja em sites oficiais (mantidos pela Prefeitura Municipal) e não oficiais, não havendo fontes de informações robustas e confiáveis para quem deseja obter informações a fim de

visitar o município. Soma-se a isso o fato de portais turísticos na internet vincularem atrativos turísticos de outros municípios a Vicente Dutra.

- Qualidade das informações turísticas sobre Vicente Dutra apresentadas no site da SEDETUR-RS (desatualizadas e incompletas).

- Estrutura bancária e de saúde pouco desenvolvidas, sendo necessário recorrer a outros municípios, conforme a demanda.

- Baixa participação de Vicente Dutra como integrante da Rota Águas e Pedras. O município é lembrado como destino turístico, por conta de seu passado e por seus componentes naturais, como a água mineral e a lama medicinal, porém não possui, no momento, atrativos desenvolvidos que possam efetivamente receber turistas.

- Baixa governança e cooperação em prol do turismo local/regional e baixa articulação entre os municípios da região turística a fim do desenvolvimento do turismo na região turística Rota Águas e Pedras.

A despeito dos desafios identificados, alguns aspectos são considerados **positivos** para o desenvolvimento da infraestrutura de turismo em Vicente Dutra, como o perfil não oficial no Instagram “Nosso Prado”, que demonstra o interesse da comunidade em contribuir com a divulgação e desenvolvimento do município.

Deste modo, observa-se que **a estrutura de apoio ao turista de Vicente Dutra ainda precisa ser desenvolvida**, como **consequência** de um trabalho orientado para o turismo no município. Diversos pontos precisam ser trabalhados, como a oferta de informações de qualidade na internet, a começar pelo site da Prefeitura Municipal; a elaboração de materiais impressos/folheteria turística e/ou a criação de outros mecanismos para a concessão de orientações e informações turísticas; a inserção de Vicente Dutra em rotas turísticas regionais e, eventualmente, a criação de roteiros turísticos internos. Contudo, ressalta-se que todas estas ações se condicionam à estruturação de planos de turismo no âmbito municipal e regional, a partir dos quais serão criadas as estratégias e os recursos que estejam de acordo com o posicionamento turístico que vier a ser definido para o município e para a região.

2.3 HOSPEDAGEM

Como meios de hospedagem, buscaram-se **hotéis** e **pousadas**. No Cadastur, **existe um meio de hospedagem cadastrado**, a **Pousada Maria Franco**. Durante a pesquisa, verificou-se a existência de ao menos mais um meio de hospedagem no município, o **Hotel Termas do Prado**. No Airbnb, ao buscar por acomodações em Vicente Dutra, a maioria dos resultados gerados se referem a opções de hospedagem em Ametista do Sul, não tendo sido identificadas alternativas especificamente no município.

A **Pousada Maria Franco**, segundo o proprietário, é a pousada de madeira mais antiga do Brasil, com 75 anos de história desde sua construção. Foi recentemente reformada seguindo os padrões originais, em uma tentativa de manter a história viva, além do objetivo de retomada mais ativa das atividades do local. A Pousada conta com cinco suítes confortáveis, e tem a capacidade de hospedar até 15 pessoas concomitantemente. O público que costuma ficar ali geralmente é composto por famílias, que buscam um espaço calmo e reservado para encontros familiares, além de grupos de casais que estão pela região e pessoas que buscam tratamento de lama medicinal no empreendimento Águas do Prado.



Foto 2: Pousada Maria Franco.

Já o **Hotel Termas do Prado** possui uma estrutura mais robusta, com maior número de quartos, todos com acomodações novas, limpas e com ar condicionado split. As diárias dos hotéis da cidade são de R\$ 140,00 o casal, com café da manhã incluso na diária. Não há estacionamento coberto em nenhuma das opções, e não há outro tipo de estrutura de lazer e entretenimento, exceto uma piscina oferecida no Hotel Termas do Prado. Para reservas na Pousada Maria Franco, é necessário entrar em contato com o estabelecimento com alguns dias de antecedência e checar a disponibilidade. Já no Hotel Termas do Prado, há maior flexibilidade, podendo tanto reservar com antecedência por telefone, e-mail ou pelo Booking, quanto diretamente no local. O **atendimento** prestado nos estabelecimentos é **informal e familiar**, porém cordial e de qualidade. Não há **acessibilidade** nos hotéis, não tendo sido identificadas rampas de acesso, elevadores e quartos adaptados.

Devido à **pandemia da Covid-19** e às medidas para evitar a disseminação da doença, descritas em protocolos oficiais, decretos municipais e estaduais, os estabelecimentos de hospedagem tiveram de adequar-se, operando com menos colaboradores, diminuindo as suas taxas de ocupação, usando e exigindo o uso de máscara e EPIs, intensificando e adaptando rotinas de higienização, entre outras. De maneira geral, não foi possível observar a existência de medidas tomadas nesse sentido.

Em 2020, o Ministério da Saúde lançou o **selo Turismo Responsável**, um programa que estabelece boas práticas de higienização para os diferentes segmentos turísticos nacionais. O selo é um incentivo para que os consumidores sintam-se seguros ao viajar e ao frequentar locais e estabelecimentos, sabendo que os mesmos cumprem protocolos específicos para a prevenção da Covid-19. Em Vicente Dutra, **nenhum estabelecimento possui o selo**.

Considerando todos estes aspectos, avalia-se a oferta de hospedagem em Vicente Dutra como **regular**, pois tem a capacidade de atender uma eventual demanda de hospedagem no município. Porém, se analisada sob o ponto de vista turístico, **nenhum dos estabelecimentos existentes oferece uma estrutura capaz de atrair ou reter turistas especificamente pela oferta de hospedagem** (mesmo a Pousada Maria Franco, que possui conotação histórica), sendo opções mais voltadas a quem está de

passagem e deseja pernoitar na região, ou que deseja ter acesso a outros atrativos, como os tratamentos medicinais nas Águas do Prado.

Como **oportunidades** nesse sentido, visualiza-se a possibilidade dos estabelecimentos existentes melhorarem sua oferta de hospedagem, unindo a ela atividades de lazer, entretenimento, gastronomia, contato com a natureza, e até mesmo tratamentos com lama e água medicinal. Sabe-se que, atualmente, a maior parte do fluxo de visitantes na cidade são pessoas que retornam para visitar seus familiares, pessoas a trabalho ou um público que busca tratamentos medicinais com a lama e a água mineral. O único empreendimento, no momento, que oferece esses tratamentos é o Águas do Prado. No local, como meio de hospedagem, há apenas a possibilidade de alugar casas e cabanas de propriedades particulares dentro do espaço, sendo que muitas das acomodações são simples, sem conforto, além de nenhuma oferecer serviços correlacionados (como café da manhã, limpeza, roupas de cama...). Portanto, visualiza-se a oportunidade dos hotéis existentes (ou de novos empreendimentos) unirem a oferta de tratamentos nessa linha a uma proposta de hospedagem de qualidade, com conforto, lazer e demais conveniências.

Também foram visualizadas oportunidades relacionadas a meios de hospedagem com foco no **turismo rural, turismo de lazer, turismo de natureza e ecoturismo**, especialmente nos espaços próximos ao rio, à natureza, à mata nativa e no interior do município. Nessa linha, propostas como chalés, pousadas, hotéis-fazenda ou outros tipos de empreendimentos, que aliem uma boa e confortável estrutura de hospedagem, gastronomia, contato com a natureza, com a vida no campo e com a oferta de experiências diferenciadas ao visitante podem ser alternativas para o desenvolvimento dessa dimensão. Ressalta-se que todas as sugestões devem ser avaliadas conforme a viabilidade técnica, econômica e da demanda existente e emergente na cidade.

Por fim, sugere-se o aumento da presença e da divulgação dos estabelecimentos existentes nos meios digitais, já que ambos não possuem sites próprios, além do cadastro no Cadastur e o atendimento aos requisitos e protocolos propostos pelo Ministério do Turismo para a obtenção do selo Turismo Responsável para aqueles estabelecimentos que não possuem esses atributos. Ressalta-se também

a necessidade de adaptar as ofertas existentes e possíveis novos empreendimentos aos padrões de **acessibilidade**.

2.4 GASTRONOMIA

Como estabelecimentos gastronômicos, consideraram-se **restaurantes, cafeterias, lancherias, padarias, sorveterias, docerias**. No **Cadastur**, existe apenas **um estabelecimento cadastrado** na categoria “restaurante, cafeteria, bar e similares”, que é a **Cervejaria Wolff**. Durante a pesquisa, identificou-se que Vicente Dutra tem um **número pequeno e pouco variado de estabelecimentos de alimentação**. Os **preços são pouco variáveis** (a maioria na mesma faixa de valores), não havendo opções mais qualificadas disponíveis (nem em termos de qualidade, nem de preços mais elevados).

Foi mapeado apenas um restaurante no centro da cidade, o **Sabor Central**, que serve almoço de segunda a sexta, com opções de pratos feitos com uma única opção por dia e preço único, além de lanches na parte da noite, de terça a domingo. Há também uma padaria na cidade que serve a la minutas e pratos feitos no almoço, porém só é possível saber essa informação pedindo indicações na cidade aos munícipes. Ambos os estabelecimentos possuem um ambiente físico muito simples, com mesas e cadeiras de plástico e apresentação geral do ambiente ruim. Aos finais de semana, segundo entrevistas, há almoço no **Restaurante da Tere**, que parece ser mais voltado à população local.

Já a **Cervejaria Wolff** é uma cervejaria que fabrica diferentes tipos de chope e de cervejas artesanais. O local funciona diariamente na parte da noite e serve, além das **cervejas** e do **chope de produção própria**, lanches e porções para acompanhar. Há também a venda das cervejas da marca em garrafas pet, tanto na cervejaria quanto em outras 30 cidades, assim como há a possibilidade de alugar chopeiras e comprar chopos em barris de até 50 litros para eventos, apenas nas cidades de Vicente Dutra e de Frederico Westphalen. Segundo o proprietário, os períodos de maior movimentação são na época de verão, por conta do fluxo de visitantes no empreendimento Águas do Prado e das pessoas que voltam à cidade para visitar seus familiares.

Além das opções citadas, não foi possível identificar nenhuma outra iniciativa gastronômica no município, sendo que o maior estabelecimento nesse sentido, o restaurante que ficava em anexo ao Hotel Termas do Prado, fechou recentemente. De maneira geral, quanto ao **atendimento** prestado nos estabelecimentos, trata-se de uma abordagem informal e sem qualificação. Verificou-se que os únicos recursos de **acessibilidade** ofertados pelos estabelecimentos são rampas de acesso até o interior dos espaços, mas não há banheiros adaptados ou outras instalações nesse sentido, o que pode dificultar o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção.

Devido à **pandemia da Covid-19**, os estabelecimentos de alimentação tiveram de seguir medidas para evitar a disseminação da doença, descritas em protocolos oficiais e decretos. Foi possível observar a disponibilização de álcool gel nos lugares, porém não há afastamento entre as mesas ou o uso obrigatório de máscara por parte dos profissionais e dos clientes. Nesse contexto, o **selo Turismo Responsável** também é aplicável a restaurantes, cafeterias e bares, mas no caso dos estabelecimentos de alimentação de Vicente Dutra, **nenhum deles possui o selo**.

Considerando todos estes aspectos, considera-se que Vicente Dutra possui uma oferta gastronômica que atende parcialmente a demanda da **comunidade local** e de quem está no município **a trabalho**. No entanto, se analisadas as propostas dos locais sob o ponto de vista turístico, **a oferta gastronômica é insatisfatória**, pois a qualidade dos estabelecimentos, da comida e dos cardápios disponíveis deixa muito a desejar, assim como não há uma **identidade gastronômica** própria e marcante no município. A única exceção encontrada na cidade, que se opõe a esses parâmetros, é a Cervejaria Wolff. Contudo, o foco da cervejaria é na oferta de bebidas de fabricação própria, e não necessariamente em oferecer cardápios diferenciados na esfera gastronômica.

Sendo assim, como principais **oportunidades de qualificação** identificadas nesta categoria, cita-se:

- A qualificação do atendimento prestado nos estabelecimentos existentes, visando aumentar o nível de qualidade e de profissionalização do mesmo.
- A diversificação e a diferenciação dos cardápios existentes.

- A realização do cadastro dos estabelecimentos no Cadastur e o atendimento aos requisitos e protocolos propostos pelo Ministério do Turismo para a obtenção do selo Turismo Responsável.

Por fim, sugere-se analisar a viabilidade de **criação** de novos estabelecimentos gastronômicos, seja para almoço, café, jantar e vida noturna, priorizando a qualidade dos espaços e a diversificação dos cardápios. Propostas com **foco turístico**, que explorem as belas vistas da cidade, e que ofereçam experiências gastronômicas diferenciadas, também são uma forma de atrair turistas para o município. Ressalta-se, no entanto, que estas ações devem ser planejadas e ser coerentes com planos de turismo que vierem a ser desenvolvidos e que a melhoria dos critérios desta dimensão é essencial para o desenvolvimento de uma oferta de turismo qualificada no município.

3. DIMENSÃO ATRATIVOS TURÍSTICOS

3.1 HISTÓRICOS E CULTURAIS

Foi possível identificar em Vicente Dutra apenas três atrativos nessa dimensão: a **Praça Municipal Ítalo Dal Paz**, o **Santuário Nossa Senhora Aparecida**, que fica junto à Praça, e a **Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes**. O município não possui outros atrativos, como museus, galerias de arte, teatros e parques, além de haver poucos prédios históricos e igrejas. Vale ressaltar que há em Vicente Dutra uma **reserva indígena** da etnia Kaingang Rio dos Índios, que ocupa parte das terras próximas ao perímetro urbano. Embora os índios estejam, de certa forma, integrados à zona urbana, não foi possível identificar a manifestação de sua cultura, artesanato, ou outro tipo de expressão em nenhum ponto do município, algo que poderia ser repensado em termos de propostas culturais.

A **Praça Municipal Ítalo Dal Paz** é o coração da cidade e concentra, em seu entorno, os pontos mais importantes do município, como a rodoviária, Prefeitura Municipal, padaria, restaurante, hotéis, além do Balneário Municipal do Prado. A Praça conta com amplo gramado e área verde, com diversas árvores, coqueiros, bancos, caminhos com calçamento, além de um açude que possui uma pequena “ilha” ao centro, com acesso por meio de uma ponte de madeira ornamental. Ao centro da ilha, há uma placa antiga e deteriorada que fala sobre as propriedades do barro medicinal da cidade. No entanto, não há na praça nenhum local que possibilite acesso à lama medicinal.



Foto 3: Praça Municipal Ítalo Dal Paz.

Além da área verde e de lazer, a Praça também conta com um palco para shows, banheiros públicos, bem como um espaço que concentra alguns estabelecimentos comerciais, como barbearia e salão de beleza. É possível encontrar também o **Santuário Nossa Senhora Aparecida**, local coberto e calçado, com bancos em seu entorno, que resguarda, ao centro, uma pequena gruta com a Nossa Senhora Aparecida e uma torneira de água, onde é possível ter acesso gratuito à água mineral de Vicente Dutra.



Foto 4: Santuário Nossa Senhora Aparecida.

Por fim, a **Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes** teve sua primeira expressão no município no ano de 1929, quando um padre jesuíta que estava de passagem por Vicente Dutra, vindo de Palmeira das Missões, rezou uma missa às famílias que ali estavam, utilizando a sombra de uma árvore. Neste local, foi construída a primeira capela da cidade, com madeiras rústicas e tábuas serradas, inaugurada em fevereiro de 1932. A Nossa Senhora dos Navegantes foi escolhida como padroeira por conta do alto número de balseiros que tinha na cidade, que corriam muito perigo ao transportar madeira pelo Rio Uruguai apenas durante enchentes (por conta da navegabilidade), e que a tinham como protetora. Atualmente, a Paróquia está sendo reformada e revitalizada.



Foto 5: Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes.

Analisando os principais elementos e informações levantadas na categoria Históricas e Culturais, constata-se que os atrativos existentes nessa dimensão são mais **voltados ao lazer e beneficiamento da população local, não tendo foco turístico**. Embora a Praça Municipal Ítalo Dal Paz apresente ampla área de lazer, além da fonte de água mineral disponibilizada no Santuário Nossa Senhora Aparecida, que pode atrair, eventualmente, pessoas em busca da água mineral da cidade, esses atrativos não demonstram elementos suficientemente capazes de atrair turistas no momento. No entanto, são espaços que podem ser **complementares na oferta turística geral**, servindo de apoio para outros atrativos com maior vocação turística.

Já a Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, que atualmente é mais voltada a receber os fiéis do município, pode ser um espaço de **realização de eventos** religiosos e em prol da **cura** de enfermos, já que muitos buscam o município com o intuito de se curar de eventuais problemas de saúde utilizando a água mineral e a lama medicinal. O espaço físico da Praça Municipal Ítalo Dal Paz também possibilita a realização de diferentes tipos de eventos, shows, feiras, manifestações culturais, entre outros. Um ponto positivo é que, tanto a Praça, quanto a Paróquia, estão em processo de

manutenção e melhoramento, o que contribui diretamente para ações na linha do turismo.

3.2 NATURAIS

Os principais atrativos naturais de Vicente Dutra são o **Balneário Municipal do Prado**, a **lama medicinal**, a **água mineral e termal**, bem como o **Rio Uruguai**, sendo esta uma das dimensões de maior potencialidade no município. Além dos atrativos citados, a cidade também conta com belas paisagens proporcionadas pelo seu relevo irregular, tanto no centro urbano, quanto no interior, que contribuem com uma vista privilegiada.

O **Balneário Municipal do Prado** costumava ser o principal atrativo da cidade há aproximadamente 15 anos atrás. O local chegava a receber até 900 pessoas em um único dia aos finais de semana, que buscavam no balneário o acesso a 3 piscinas externas, piscina interna aquecida, hidromassagem, sauna, todos com água mineral, além dos tratamentos de saúde oferecidos no local, especialmente com a lama medicinal. Havia, na época, enfermeiras e auxiliares de enfermagem que cuidavam da saúde e da pressão das pessoas mais idosas nas piscinas, por conta da água quente, além de profissionais responsáveis pelos demais tratamentos. O acesso ao Balneário era gratuito, sendo que apenas os tratamentos medicinais eram cobrados à parte. Atualmente, o Balneário encontra-se desativado, sendo que uma das propostas da administração pública atual é justamente a revitalização e retomada das atividades do local.



Foto 5: Piscina térmica no Balneário Municipal do Prado.



Foto 6: Área Externa do Balneário Municipal do Prado.

A **água mineral e termal** de Vicente Dutra possui propriedades laxativas e medicinais. Segundo consta na história da cidade, as águas, desde os primórdios, chamaram a atenção por conta de suas características, havendo fontes de águas quentes e salgadas no município, que seriam as águas minerais termais. A **lama**

medicinal também é formada por conta da quantidade de minérios da água e do solo, sendo benéfica para diversos tipos de patologias, como doenças reumáticas, doenças de pele, dores musculares, gota e tratamentos estéticos. Atualmente, é possível ter acesso gratuito à água mineral de Vicente Dutra por meio da fonte presente no Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Praça do município. Já a lama medicinal está presente em uma região específica da cidade, e a única forma de se ter acesso a ela, atualmente, é por meio do empreendimento Águas do Prado, onde a lama é vendida em potes a partir de um quilo e já está peneirada e pronta para uso.

Já o **Rio Uruguai**, que faz parte da divisa do município com o estado de Santa Catarina, possui indiscutível beleza e relevância para Vicente Dutra. Sua silhueta sinuosa proporciona vistas incríveis aliadas ao relevo da cidade. Atualmente, não há nenhum tipo de exploração turística do Rio, sendo um espaço que eventualmente é aproveitado pela população local para atividades como a pesca esportiva ou para consumo. Uma vantagem é o fato do Rio ser de fácil acesso e estar muito próximo da área urbana, o que facilita a criação de produtos turísticos que aproveitem sua estrutura.



Foto 7: Rio Uruguai (Imagem cedida por Diego Perdoncini).

Analisando as informações levantadas na categoria Atrativos Naturais, é possível observar que uma das grandes **potencialidades** da cidade encontra-se nessa dimensão. Em geral, mesmo após anos de fechamento do Balneário Municipal do Prado, Vicente Dutra ainda é amplamente lembrado por sua lama medicinal e tratamentos que

eram feitos no Balneário, **sendo a lama medicinal um dos maiores diferenciais da cidade**. No entanto, vale ressaltar que, no momento, embora todos os pontos abordados tenham grande potencial, não há nenhuma oferta de atrativos em pleno funcionamento nesta dimensão, sendo que a **avaliação final** de Atrativo Naturais levou em conta, especialmente, a representatividade da lama medicinal, que além de diferenciar Vicente Dutra das demais cidades da Rota Águas e Pedras, é também o que dá o tom do posicionamento turístico do município, mesmo que indiretamente.

Portanto, a reativação do Balneário Municipal do Prado pode ser um importante passo para a retomada do turismo no município, assim como a criação de outros produtos e experiências que envolvam a água mineral e termal e a lama medicinal, como a venda desses produtos com marca própria do município, ofertas de hotelaria que alie esses tratamentos em uma perspectiva mais refinada e exclusiva, espaços terapêuticos especializados, entre outros. A exploração do Rio Uruguai também possui grande apelo. No entanto, é necessária a criação de **infraestrutura** no local, como acesso adequado, serviços de apoio e lazer, além da possibilidade de se ter uma infraestrutura para a prática de esportes náuticos e aquáticos, pesca, realização de passeios de barco, áreas de camping, trilhas ecológicas no entorno do Rio, restaurantes e equipamentos hoteleiros, entre outros.

3.3 ECONÔMICOS

A economia de Vicente Dutra está baseada, sobretudo, na **agricultura**, com destaque para a **produção de porongos**, sendo um dos maiores produtores de porongo do Brasil, além da produção de soja, milho, fumo e trigo. Segundo a Prefeitura Municipal, Vicente Dutra é a **Capital Nacional do Porongo**, e é a produção, tratamento e venda deste produto que apoia fortemente a economia do município. Os produtos que geralmente são feitos a partir do porongo são voltados ao artesanato, como casas de passarinho e cuias para chimarrão. Ao andar na cidade, é possível ver diversas lojas de cuias, de vários tipos, bem como fábricas especializadas não só na produção de cuias, mas também na personalização das mesmas.

Um exemplo nessa linha é a **Morenita Cuias**, que fabrica cuias personalizadas sob encomenda e em grandes lotes, geralmente adquiridas por empresas que desejam presentear clientes, colaboradores, entre outros. A fábrica de cuias fica bem localizada, no centro da cidade, e é para lá que os porongos são levados para serem transformados em cuias. Há, inicialmente, um processo de tratamento, lixação, pintura e acabamento dos porongos, tudo feito de maneira artesanal e manual, sendo que a segunda etapa é a gravação dos elementos personalizáveis nas cuias por uma máquina a laser. No momento, a empresa não faz nenhum tipo de *tour* guiado pelo processo produtivo, porém mostrou-se aberta a pensar em produtos turísticos nesse sentido. No local, há uma pequena loja de fábrica, aberta de segunda a sábado, onde é possível comprar as cuias fabricadas pela marca.

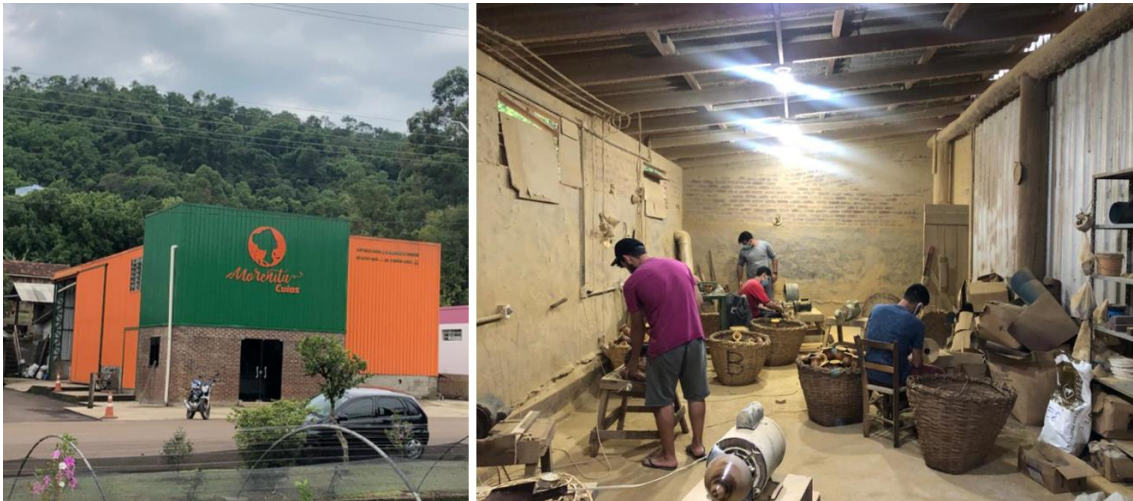


Foto 8: À esquerda, fachada da Morenita Cuias, e à direita, processo produtivo na fábrica.

Vale ressaltar que diversas famílias da cidade são beneficiadas com a produção e venda de porongos, bem como de produtos fabricados a partir dos porongos. Por conta disso, há uma grande rivalidade entre eles, sendo que nunca foi possível a formação de uma cooperativa em prol dos produtores, para troca de mudas de qualidade ou mesmo para planejar ações maiores, por exemplo, já que não há esse tipo de cooperação.

Pode-se considerar, dessa forma, que um dos **produtos locais marcantes** do município são os itens fabricados a partir dos porongos, em especial as **cuias**, produzidas

de maneira artesanal e vendidas em diversos estabelecimentos da cidade. Além das cuias, cita-se também, como produto local marcante, a **lama medicinal**, sendo o elemento pelo qual a cidade costuma ser lembrada e associada.

No momento, há apenas um lugar onde é possível ter acesso à lama medicinal para compra ou tratamentos, que é o balneário **Águas do Prado**. O Águas do Prado é um empreendimento gerenciado pela Associação Amigos do Prado, que conta com piscina externa, piscina interna térmica, tratamento de lama medicinal, sauna, massagem, além de uma área externa com natureza, camping, churrasqueiras, áreas de lazer e cabanas. Grande parte das cabanas do local são de propriedade particular, dos associados, porém há cabanas disponíveis para aluguel, que variam de R\$100 a R\$280 reais. Para alugar as cabanas, é necessário entrar em contato com antecedência com o local.

Para quem não é associado, também é possível usufruir da infraestrutura a partir do pagamento das atividades. O acesso às piscinas, por exemplo, tem o valor de R\$30 a diária. Para usar as churrasqueiras e a infraestrutura de lazer, é R\$50, já os tratamentos com lama medicinal variam de R\$40 a R\$70. Quando o visitante chega ao local, ele geralmente é encaminhado ao centro de saúde, onde conversa com profissionais especializados e define os tratamentos. O Águas do Prado costuma receber os munícipes, associados, visitantes diversos, além de excursões. Ressalta-se que a proposta geral do empreendimento é boa, porém a **infraestrutura** do local carece de **manutenção e aprimoramento**, não sendo tão atrativa do ponto de vista turístico. Além disso, para quem não é da cidade, o reconhecimento do local é difícil, já que sua fachada apresenta uma placa pequena com os dizeres “Sejam Bem Vindos - Águas Termais/ AAAP”, não ficando claro que se trata do Águas do Prado.



Foto 9: Entrada do empreendimento Águas do Prado.

Analisando as informações levantadas na categoria Atrativos Econômicos, conclui-se que as atividades econômicas e os produtos típicos locais de Vicente Dutra já **são explorados turisticamente** de alguma forma, especialmente por meio do balneário Águas do Prado. A produção e venda de cuias em diversos lugares da cidade também facilita o acesso a esses produtos, porém ainda há ampla possibilidade de desenvolvimento e aprimoramento nessa questão, como a exploração do processo produtivo das cuias de maneira turística, a realização de feiras para o consumidor final e feiras para geração de negócios diversos.

Por fim, ressalta-se que o balneário Águas do Prado possui grande potencial de atração de turistas, porém é necessário maiores informações e divulgação do local, que possui pouca presença *on-line*, além do melhoramento da infraestrutura para que, de fato, seja atrativo do ponto de vista turístico. Com relação à **lama medicinal**, sugere-se que mais pontos da cidade possam comercializar e explorar o produto, além de comunicar efetivamente a sua venda por parte das Águas do Prado.

3.4 EVENTOS

No site da Prefeitura Municipal de Vicente Dutra existe, junto à aba “imprensa”, uma página destinada aos eventos do município. No entanto, ao entrar na página, a mesma **encontra-se em branco**, não sendo possível obter nenhuma informação. Em outros espaços dentro do site, também não é possível encontrar dados substanciais sobre os eventos da cidade. Segundo a Prefeitura Municipal, **não há a ocorrência de eventos** em Vicente Dutra há muitos anos e, por tal motivo, não existe a divulgação de um calendário de eventos oficial.

Durante a pesquisa, identificou-se que a cidade era famosa por fazer um evento voltado a corridas no estilo “quilômetros de arrancada”, popularmente chamado de “**arrancadão**”. O evento costumava atrair até 20 mil pessoas para a cidade, segundo a Prefeitura, e movimentava corredores da região, do estado e de outros estados. Uma das intenções da atual gestão é verificar a viabilidade de retomar esses eventos, que continuam vivos na memória dos munícipes.

No momento, portanto, **não há eventos sendo realizados na cidade**. A única movimentação nesse sentido é realizada por grupos independentes, como grupos de trilheiros, que eventualmente fazem encontros em Vicente Dutra, especialmente o grupo intitulado “Kavokavala Vicente Dutra”. No entanto, são iniciativas esparsas e que não são apoiadas ou incentivadas pela Prefeitura Municipal.

Portanto, como **oportunidades** nessa linha, ressalta-se a possibilidade de retomar eventos que tinham grande representatividade para a cidade, como o “arrancadão”, além de criar e realizar eventos que explorem produtos da cultura e economia local, como a produção de porongos e cuias, eventos esportivos, eventos voltados a exploração da água mineral termal e da lama medicinal, entre outros. A construção de uma proposta para a comemoração do aniversário do município, que ocorre no dia 14 de maio, também é uma possibilidade. Ressalta-se que a criação, divulgação e consequente consolidação de eventos é um ponto importante para o desenvolvimento do turismo em um município, atentando-se também para a definição de um **calendário de eventos oficial**, bem como sua divulgação em diferentes meios de comunicação, físicos e digitais.

4. CONCLUSÕES

A partir das informações apresentadas até então neste relatório, entende-se que as condições do cenário turístico na cidade de Vicente Dutra podem ser assim representadas:



Figura 2: Resultado do Radar de Vicente Dutra.

A Figura 2 evidencia que, de maneira geral, há **clara necessidade de se pensar o turismo como um ecossistema completo**, que combine diferentes recursos a uma estrutura de apoio confortável e eficiente, visando qualificar a oferta turística do município. A seguir, listam-se **pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças** relacionadas à exploração do turismo em Vicente Dutra.

Pontos Fortes:

- A diferenciação dos atributos da região Rota Águas e Pedras (extração e beneficiamento de pedras, produção de diferentes produtos em pedra; rios, balneários, quedas d'água e hidrelétricas) em comparação aos atributos das outras regiões turísticas do Rio Grande do Sul, possibilitam a criação de rotas e roteiros com produtos inéditos, valorizando sobretudo a natureza e as atividades econômicas locais.
- A localização geográfica de Vicente Dutra, estando próximo de municípios importantes, como Frederico Westphalen (principal centro urbano da região), Ametista do Sul e Iraí (principais destinos turísticos da região), além de fazer

divisa com o estado de Santa Catarina, o que pode facilitar o intercâmbio entre eles.

- Ter elementos naturais únicos, como a água mineral termal e, especialmente, a **lama medicinal**, que diferencia Vicente Dutra de grande parte das cidades da Rota Águas e Pedras.
- O município já possui um histórico progresso no campo do turismo e já é lembrado, especialmente, pela lama medicinal, o que favorece a retomada do desenvolvimento do turismo na cidade.

Pontos Fracos:

Coordenação e Governança:

- Baixa governança, cooperação e articulação em prol do turismo local e entre os municípios da região turística, a fim do desenvolvimento do turismo regional.
- Baixa participação de Vicente Dutra como integrante da Rota Águas e Pedras, bem como de rotas e roteiros turísticos em geral.
- Não nenhum tipo de evento no município organizado e apoiado pela Prefeitura Municipal.

Estrutura Física:

- A localização geográfica da região do Médio Alto Uruguai, como um todo, em relação às demais regiões do estado do Rio Grande do Sul, desfavorece o fluxo turístico oriundo dos municípios gaúchos.
- Infraestrutura hoteleira sem nenhum diferencial turístico e gastronômica insuficiente e de baixa qualidade.
- Estrutura bancária e de saúde pouco desenvolvidas, sendo necessário recorrer a outros municípios, conforme a demanda.
- Ausência de meios de transporte dentro da cidade e entre os municípios da região.
- Falta de acessibilidade na maior parte dos estabelecimentos e atrativos do município.

Informação e comunicação:

- Escassez de informações sobre “turismo em Vicente Dutra” na internet em geral, não havendo fontes robustas e confiáveis de informações para quem deseja saber mais sobre o município. Soma-se a isso o fato de portais turísticos na internet vincularem atrativos turísticos de outros municípios a Vicente Dutra.
- Qualidade das informações turísticas sobre Vicente Dutra apresentadas no site da SEDETUR-RS (desatualizadas e incompletas), e no site da Prefeitura Municipal.
- Ausência de informações sobre horários de ônibus e meios de transporte disponíveis até a cidade.
- Divulgação insuficiente dos atrativos turísticos e estabelecimentos da cidade.

Oportunidades:

- Possibilidade de exploração turística das atividades econômicas desenvolvidas no município, como a produção de **cuias** e de outros tipos de artesanato a partir do **porongo**, além da realização de eventos e feiras voltados ao tema.
- Aumento da exploração da **lama medicinal** a partir da comercialização do produto na cidade, da reativação do Balneário Municipal do Prado e de investimentos em empreendimentos existentes, que exploram o produto. A criação de novas propostas e atrativos que incluam a lama medicinal em sua oferta também tem grande apelo.
- Incremento das ofertas gastronômicas dos empreendimentos existentes, bem como a criação de novas propostas, com maior variedade de cardápios e experiências gastronômicas com foco turístico.
- Melhoria da infraestrutura de conforto, lazer, entretenimento e alimentação nos empreendimentos de hospedagem já existentes, bem como a criação de novas propostas, com maior foco turístico, relacionados ao turismo de lazer, turismo rural, turismo de natureza e ecoturismo.
- A estruturação de um calendário de eventos oficial para o município e a efetiva realização desses eventos, que devem estar alinhados com o posicionamento turístico de Vicente Dutra.

- A natureza e o Rio Uruguai tornam possível a criação de produtos turísticos com foco nos atrativos naturais de Vicente Dutra, assim como a concomitante criação de propostas gastronômicas, hoteleiras, de lazer e de eventos nessas localidades.
- Criação de propostas turísticas voltadas ao público que busca destinos mais **isolados** para **turismo de saúde, descanso, contemplação, lazer, contato com a natureza**, entre outros.
- Exploração da **vocação da Rota Águas e Pedras** e a conseqüente criação de propostas que visam atender o público da região **Oeste de Santa Catarina** (exploração dos atrativos naturais existentes, principalmente as águas: minerais, termais, quedas d'água, hidrelétricas, rios, entre outros) e de outros empreendimentos, como parques aquáticos, temáticos e estruturas de lazer e entretenimento.

Ameaças:

- A falta de articulação e de ações práticas visando desenvolver a oferta turística (ecossistema de turismo completo) incorre ao risco de não aproveitamento das oportunidades levantadas e das forças existentes, bem como pode dificultar o acesso a recursos governamentais, a participação em programas ou projetos voltados ao turismo, a melhora da classificação do município perante o Ministério do Turismo, entre outros.
- Informações disponíveis na internet, incorretas ou desatualizadas, em sites de terceiros como o da SEDETUR.

Como **ações prioritárias** para o aproveitamento de oportunidades, maximização de forças e diminuição de fraquezas e ameaças, indicam-se:

- Criar grupo de trabalho para articular os principais atores locais e regionais, públicos e privados, e planejar a efetiva organização para o desenvolvimento do turismo em Vicente Dutra e na região da Rota Águas e Pedras.

- Criar e executar plano de ações para **estruturar e fortalecer** o posicionamento do município como produto turístico, tornando efetiva a Rota Águas e Pedras e a relação com os seus atrativos.
- Sensibilizar a comunidade local em relação ao tema turismo, e identificar possíveis interessados em participar mais ativamente de ações nesse setor, seja a partir da criação de novas propostas e atrativos, ou a partir da exploração de atividades existentes pela perspectiva do turismo.
- Implantar programas de qualificação do atendimento ao turista junto aos empreendimentos do ecossistema turístico de Vicente Dutra.
- Melhorar a presença e a divulgação na internet sobre o município, especialmente no que tange ao turismo (incrementar as informações disponíveis na página da Prefeitura ou desenvolver um site/portal turístico específico para o município ou para a região).
- Criar grupos de trabalho a fim de desenvolver e organizar rotas e roteiros turísticos, a partir do posicionamento turístico definido.

Conclui-se, assim, que embora Vicente Dutra não esteja atuando ativamente no setor de turismo no momento, costuma ser lembrado e reconhecido, dentro e fora do município, pela **lama medicinal** e suas propriedades curativas. Portanto, embora não haja um posicionamento turístico ativo de Vicente Dutra, pode-se dizer que **o município já é comumente associado à lama mineral e medicinal**, o que torna este o posicionamento turístico mais evidente. Desta forma, para que esse potencial seja plenamente aproveitado, recomenda-se a retomada dos assuntos voltados ao turismo na cidade, a começar pela participação mais ativa por parte do poder público e de entidades locais em prol do turismo local e regional, além dos investimentos gerais em infraestrutura, conforme já ressaltado no presente relatório.

Outro grande potencial apresentado relaciona-se ao fato de Vicente Dutra ser a **Capital Nacional do Porongo**, o que é evidenciado na cidade a partir do alto número de estabelecimentos que vendem produtos produzidos com essa matéria prima. Portanto, o aumento da exploração desses produtos por meio de feiras, eventos, roteiros técnicos e produtos turísticos, pode ajudar a impulsionar a economia local, bem

como dar mais visibilidade a esse nicho na cidade. O Rio Uruguai, a água mineral e termal, bem como os demais atrativos naturais do município, também demonstraram ser pontos interessantes e com alto potencial de exploração turística.

Reitera-se que, para que seja possível o desenvolvimento turístico da cidade, é necessário a oferta de uma **infraestrutura** mínima de qualidade ao turista, como adequadas condições de acesso ao município, qualidade das informações cedidas pelo município nos meios físicos e digitais, qualificação e ampliação das alternativas gastronômicas e de hospedagem, além da criação e consolidação de eventos. Tudo isso, aliado a inclusão de Vicente Dutra em rotas turísticas regionais e/ou a criação de roteiros turísticos municipais, são **imprescindíveis para que o sistema de turismo em Vicente Dutra se desenvolva e consolide.**

Por fim, ressalta-se a importância da aderência dos estabelecimentos existentes ao **Cadastur**, além da possibilidade de criação de um Conselho Municipal de Turismo, de um Fundo Municipal de Turismo, bem como a estruturação de um Plano Municipal de Turismo, sendo estes pré-requisitos para o apoio governamental em projetos voltados ao turismo na cidade. Sugere-se também a adequação dos estabelecimentos e atrativos turísticos aos padrões de **acessibilidade.**

APÊNDICE – AVALIAÇÃO DE TURISMO

Acesso e Transporte (itens que pontuam)	Disponibilidade
Principais rodovias de acesso ao município em boas condições (asfalto em boas condições, sem risco)	✘
Oferta de ônibus intermunicipais para acesso ao município	✘
Oferta de horários para viagens nos ônibus intermunicipais	✘
Potencial de fluxo para o município ("caminho" para outros destinos ou isolado)	✘
Proximidade de grandes centros/municípios de maior porte	✔
Oferta de ônibus municipais aos principais atrativos do município (afastados do Centro)	✘
O município possui rodoviária	✔
Rodoviária e respectiva estrutura física (mobiliário, limpeza, pintura...) em bom estado de conservação	✘
Caixa eletrônico na rodoviária	✘
Serviços de alimentação na rodoviária	✘
Sinalização interna da rodoviária (placas orientativas, identificação boxes de ônibus, embarque/desembarque...)	✘
Rodoviária possui site atualizado (é possível consultar os horários de ônibus)	✘
É possível comprar passagens no site da rodoviária	✘
O telefone/atendimento telefônico da rodoviária funciona (atende às ligações, presta informações)	✘
O município possui serviço/frota/pontos/central de táxi	✘
O município possui serviço de transporte por aplicativo (Uber, 99Taxi, Garupa ou aplicativo local...)	✘
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Há outras formas de acesso disponíveis (avião, barco, trem...) em funcionamento?	✘
Faixas de valores das passagens dos diferentes tipos de transporte (existência de opções mais baratas e mais caras)	✘

Acesso de possíveis centros emissivos, além de Porto Alegre (outras localidades de maior porte)	✘
Apoio ao Turista e Conveniências (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui Centro de Atenção ao Turista (CAT), Centro de Informações Turísticas e/ou similares em pleno funcionamento (abertos sistematicamente)	✘
Qualidade do atendimento prestado no CAT/hospitalidade	✘
Horário de atendimento do CAT atende a necessidade dos turistas (de acordo com a realidade do local)	✘
Os CATs/Centros de Informações Turísticas são bem localizados (atende a necessidade dos turistas)	✘
Há material informativo impresso (mapas, folders, flyers) elaborado e disponibilizado pelo poder público (nos CATs, hotéis, restaurantes, agências locais...)	✘
Qualidade do material informativo impresso	✘
Município possui placas com os nomes das ruas	✔
Sinalização turística/indicativa nos principais pontos turísticos do município (distâncias, como chegar)	✘
O município possui agência de turismo que oferta pacotes receptivos	✘
O município possui agências bancárias e/ou caixas eletrônicos	✔
O site da Prefeitura Municipal possui uma seção específica de informações turísticas	✔
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal são robustas (há informações sobre atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia, rotas e roteiros turísticos, com site, telefone, e-mail, pessoas de contato)	✘
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal estão atualizadas	✘
O município possui perfil atualizado no Instagram (oficial, gerenciado pela Prefeitura)	✘
O município possui página no Facebook atualizada (oficial, gerenciada pela Prefeitura)	✔
O município possui (ou faz parte) de rotas ou roteiros turísticos	✘
As rotas ou roteiros estão em pleno funcionamento (sistematizados)	✘
O município conta com estrutura própria para atendimento de urgência e emergência em saúde?	✔

Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Município possui aplicativo turístico próprio (Exemplo: Pelotas Tem)	✘
Município possui outros recursos com fins de atendimento ao turista (Exemplo: Totem de autoatendimento, sites e perfis não oficiais voltados ao turismo)	✘
A busca no Google pelo 'nome do município + palavras-chave relacionadas a turismo remete a sites com informações atualizadas e com credibilidade (o que fazer, onde comer...)	✘
As informações constantes no site da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SEDETUR) sobre o município estão atualizadas	✘
Hospedagem (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para hospedagem	✘
Qualidade dos locais disponíveis para hospedagem	✓
Localização das opções de hospedagem (centro do município, acessíveis, bem localizadas - observar comodidades do entorno)	✓
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	✘
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	✘
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	✓
Imagem, limpeza e conservação dos locais	✓
Acessibilidade na entrada, áreas de uso comum e quartos	✘
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	✓
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	✓
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	✘
Oferta de outros serviços de alimentação além do café da manhã? (jantar, serviço de quarto)	✘
Estabelecimentos possuem fachada	✓
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	✘

Disponibilidade de estacionamento para os clientes	✘
Gastronomia (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para alimentação (café, almoço, lanche, janta)	✘
Qualidade dos locais disponíveis para alimentação	✘
Localização das opções de gastronomia (centro do município, acessíveis, bem localizadas)	✓
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	✘
Existem estabelecimentos que servem a gastronomia típica local?	✘
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	✘
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	✘
Imagem, limpeza e conservação dos locais	✘
Imagem e apresentação dos alimentos	✘
Acessibilidade (entrada, circulação, banheiros)	✘
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	✓
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	✘
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	✘
Estabelecimentos possuem fachada	✓
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	✘

Eventos (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui calendário de eventos anual definido pela Prefeitura	✘
O calendário de eventos do município é oficial e formalizado	✘

O calendário de eventos anual está divulgado na internet, em canais oficiais (site da Prefeitura Municipal, página da Prefeitura no Facebook)	✘
Abrangência/projeção dos eventos do município local/regional/estadual/nacional	✘
Os eventos do município são bem distribuídos ao longo do ano (sazonalidade)	✘
Tradição/constância dos eventos do município	✘
O município conta com pelo menos um evento sistemático cujo tema é relacionado a cultura/história/natureza/economia local (público ou privado)	✘
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município realiza eventos com fins econômicos/geração de negócios tais como: feiras, exposições de produtos, remates, shows e festivais... (públicos ou privados)	✘
O município realiza ou recebe eventos esportivos (corridas, caminhadas, passeios ciclísticos, mountain bike, surfe...) (públicos ou privados)	✘
O município realiza ou recebe eventos acadêmicos (congressos, seminários...) ligados a universidades e/ou instituições de ensino e pesquisa (públicos ou privados)	✘
Atrativos Econômicos (itens que pontuam)	Disponibilidade
As atividades econômicas desenvolvidas no município são exploradas turisticamente (é possível fazer visitas guiadas ou técnicas, comprar produtos típicos ou “de fábrica”; qualquer pessoa consegue agendar/fazer, há um roteiro pré-definido e divulgado; não depende de alguém que conheça “o dono” para ter acesso aos locais)	✘
As atividades econômicas desenvolvidas no município têm potencial de exploração turística	✓
O município explora econômica/turisticamente seus atrativos naturais, culturais ou históricos por meio de empreendimentos de hospedagem e gastronomia	✘
O município possui pelo menos um 'produto local' marcante (artesanato, comida, bebida...)	✓
O município explora turisticamente o 'produto local' marcante	✓
Disponibilidade de 'produto local' (facilidade de encontrar/comprar)	✓
O município possui produtos de artesanato local	✓
O município possui perspectivas de investimentos diretos ou indiretos em turismo	✓
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município faz parte de algum cluster ou APL...?	✘

O município possui empreendimentos de turismo rural? (campings, piscinas, café colonial, almoços, pousadas...)	✓
O município possui locais de valorização e/ou comercialização do artesanato local (existência de cooperativas, associações, Casa do Artesão, feiras de artesanato...?)	✓
O município possui feiras de agricultura local ou de produtos caseiros?	✗
Atrativos Naturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui atrativos naturais explorados turisticamente? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	✗
O município possui atrativos naturais com potencial de exploração turística? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	✓
A visitação aos principais atrativos é sistematizada OU os locais são de fácil acesso? (possui horários específicos de visitação, roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	✗
Há transporte municipal para os principais atrativos?	✗
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	✗
Quanto a disponibilidade de serviços de alimentação nos atrativos	✗
Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	✗
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos locais	✗
Atrativos Históricos e Culturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui elementos que tornam “tangível” a história do local (monumentos, prédios, museus, arquitetura, casas de cultura, igrejas...)	✓
Estes elementos são explorados turisticamente?	✗
Estes elementos possuem potencial de exploração turística?	✓
A visitação aos principais atrativos é viável e sistematizada (são locais públicos ou privados? Horários específicos de visitação? Há roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	✓
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	✓
Quanto a qualidade do atendimento presencial prestado nos principais atrativos	✗

Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	✓
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos atrativos	✗
Governança e Cooperação (não pontua, apenas descritivo)	Disponibilidade
O município conta com uma Secretaria de Turismo?	✓
O município conta com pelo menos um profissional de turismo (turismólogo, guia...) na equipe?	✗
O município possui um Plano de Turismo?	✗
O Plano de Turismo está em execução?	✗
O município possui um Conselho de Turismo?	✗
O Conselho de Turismo está em funcionamento? (reuniões e ações regulares, sistematizada)	✗
O Conselho de Turismo é composto por membros de diferentes setores/segmentos importantes para o turismo?	✗
O município possui alguma organização, associação, projeto (não governamental) em prol do turismo?	✗
O município realiza monitoramento do seu fluxo turístico? (possui indicadores atualizados)	✗
O município possui compreensão sobre o seu perfil de turismo? (quem são os visitantes, o que fazem na cidade...)	✗
Os atores tem um bom nível de engajamento na causa do turismo no município	✗